

Disciplina: Tópicos Especiais: Introdução à Linguística Forense

Docente responsável: Dircel Aparecida Kailer (Receberemos alguns convidados para ministrar algumas aulas presencial ou remotamente.

Carga horária: 45h

Ementa: A Linguística Forense e o estudo da linguagem em diferentes esferas sociais. A Linguística Forense e suas interfaces. A língua como evidência. A atribuição de autoria. Descrição, análise e interpretação de usos da linguagem em diferentes níveis linguísticos como prova para colaborar na identificação de crimes de linguagem.

Conteúdo Programático

Módulo I

Linguística Forense: percurso histórico investigativo;
O papel da linguística forense
A formação multidisciplinar do linguista forense

Modulo II

Linguagem e identidade
Variação linguística: contribuição dos estudos sociolinguísticos e dialetológicos.
Metodologia de pesquisa em linguística forense
O corpus/corpora em contextos forenses
Atribuição de autoria- Estilometria, Estilística Forense
Perfilamento sociolinguístico
Fonética forense: impressões vocais,

Modulo III

Linguagem jurídica
Linguagem simples
Interação em interrogatórios policiais- assimetrias, direito ao silêncio, falantes não nativos e o intérprete forense
Discursos criminalizáveis

Módulo IIII

Atividades práticas com exemplos de aplicação dos conteúdos vistos nos módulos I, II, III.

Formas e Critérios de Avaliação

A avaliação acontecerá por meio de participação nas aulas, seminários e pela produção de um artigo em linguística forense.

Participação nas discussões realizadas em sala de aula, assiduidade às aulas, contribuições nas discussões teóricas (1,0), realização do seminário (3,0); artigo científico (6,0)

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Dayane C. de , COULTHARD Malcolm e SOUSA-SILVA Rui (Org.) Perspectivas Forenses. Campinas, SP: Unicamp/IEL, 2020.

CALDAS-COULTHARD, Carmen Rosa. ReVEL na Escola: O que é a Linguística Forense?. ReVEL, vol. 12, n. 23, 2014. [www.revel.inf.br]

CANUTO, Sheyla e COLARES, Virgínia, A representação da mulher no sistema jurídico penal: um estudo de caso a partir das análises das expressões referenciais, Language and Law / Linguagem e Direito 4(2), 2017, 72–88,

ORIZIO, Vinicius Iubel; HAGEMEYER, Caroline de Araújo Pupo. Linguística forense e marcas registradas. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/375958494_Linguistica_Forense_e_Marcas_Registradas

SOUSA-SILVA Rui e COULTHARD Malcolm (2016) ‘Linguística Forense’ em Ciências Forenses (orgs) Dinis-Oliveira, R and Magalhães, T, Lidel, Porto, 137-44, 978-989-693-055-4

SILVA, Welton Pereira. Discursos criminalizáveis: proposta de conceituação a partir de cartas de ameaça. Letrônica, 13(2), e35416.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Dayane. Análise forense de autoria textual: estilos sociais e individuais. Tese. USP. SP. 2015.

CANNING, Patrícia. Forensics Stylistics. 521-5400. Acesso em https://www.researchgate.net/publication/351880883_Forensic_Stylistics#fullTextFileContent

Tubarão, v. 4, n.esp: 159-176, 2004a.

COULTHARD, Malcon. Linguistas como peritos/as. Linguagem em (Dis)curso, Malcolm Coulthard. - LemD, Tubarão, v. 4, n.esp, p. 159-176, 2004. [file:///C:/Users/uel/Downloads/admin,+7%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/uel/Downloads/admin,+7%20(3).pdf)

COULTHARD, M., & Hagemeyer, C. (2013). Perigo, cuidado, atenção: a comunicação linguística de risco em advertências de produtos. Cadernos De Linguagem E Sociedade, 14(2), 28–53. <https://doi.org/10.26512/les.v14i2.9198>

DINIZ, Debora; Terra Mejia MUNHOZ, Ana. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica Argumentum, vol. 3, núm. 1, enero-junio, 2011, pp. 11-28 Universidade Federal do Espírito Santo Vitória, Brasil . Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/1430/1161>

LUZ, Cristiane Martins de Paula; CARDOSO, Daniel. Acesso à Justiça e Linguagem: Aspectos Sociopragmáticos da Comunicação Jurídica. Revista da Procuradoria Geral do Estado, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 51-68, dezembro de 2024.

ERIKSSON, Anders. Tutorial sobre Fonética Forense. ReVEL, vol. 12, n. 23, 2014. Tradução Pablo Arantes e Suska Gutzeit. [www.revel.inf.br].

FREITAS, Lúcia e PINHEIRO, Veralúcia (2017), Narrativas de violência de gênero em acórdãos do STJ sobre Lei Maria da Penha, Language and Law / Linguagem & Direito 4(2), 36–49.

QUADROS, Fernando. O juiz e a análise da prova pericial, escrito pelo desembargador no TRF4 Fernando Quadros da Silva. Disponível em: https://www.pge.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/201910/002o_juizeaanalisedaprovapercial.pdf

QUERALT, Sheila. Los retos de la lingüística forense en la era de la IA. Lengua y Sociedad. Revista de Lingüística Teórica y Aplicada, Vol. 23, n.º 2, julio-diciembre 2024, pp. 1099-1116. Disponível em: <http://www.scielo.org.pe/pdf/lys/v23n2/2413-2659-lys-23-02-1099.pdf>

GOMES, Maria Lúcia de & CARNEIRO, Denise de Oliveira. A fonética forense no Brasil: cenários e atores. Language and Law / Linguagem e Direito, Vol. 1(1), 2014, p. 22-36

SILVA, Welton Pereira. A argumentação em crimes via telefone sob a perspectiva da teoria semiolinguística / Welton Pereira e Silva. – Viçosa, MG, 2016.

_____. Discursos criminalizáveis: proposta de conceituação a partir de cartas de ameaça. *Letrônica*, 13(2), e35416.

TELES, Lílina Rita de Amorim Romão. Atribuição de autoria em linguística forense: uma análise combinada para identificação de autor através do texto. Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa Faculdade de Letras. 2015. Lisboa.

TULLIO, Cláudia Maris; GAVIOLI-PRESTES, Cindy Mery Gavioli-Prestes (Org.). Linguística forense: reflexões e debates [livro eletrônico]/ Ponta Grossa: Texto e Contexto, 2020.